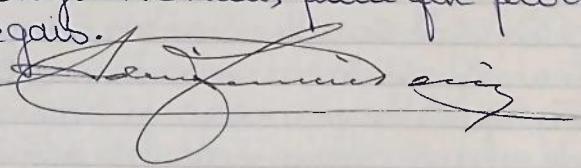


sentimento contra quem soube superar, com humildade, alguns entorpecentes anteriores. A  
 pós ter analizado as consultas feitas ao SBI  
 e as suas respostas disse que, com refe-  
 cão ao caso dos guardas pedira a instala-  
 ção de Inquérito Policial à Delegacia de Polícia  
 de Bento Rio. Concluiu a sua oração formaliza-  
 do, oficialmente, o comitê que o Sr. Comandante  
 Alfredo Karam fiz aos Senhores Vereadores  
 para uma reunião informal, na Base Aé-  
 rea, no dia 1º de julho, às 15 horas, pedindo  
 o comparecimento de todos. Não havendo mais  
 quem quisesse fazer uso da palavra e não ha-  
 vendo matéria a ser votada, o Sr. Presidente em-  
 coou a reunião, marcando outra para  
 o dia 3 de julho, para instalação do período  
 ordinário. Do que para constar, mandou que  
 se lavrasse a presente Ata, que depois de lida  
 e submetida a votos, será aprovada na fax-  
 ma regimental, para que produza os efei-  
 tos legais.


  
 Ata da Reunião de instala-  
 ção do período ordinário de Se-  
 ñores, realizada pela Câmara  
 Municipal de Bento Rio, no  
 dia 3 de julho de 1969.

Nos 3 dias do mês de julho de 1969, realizou-  
 se a reunião de instalação do período ordi-  
 nário de julho (de 1969) e agosto do corrente.  
 Presentes os vereadores Newton Souza Pereira,

Adail Póvoas, Arthur Sá, Leopoldo Simental, Otávio dos Santos Gelson Mendes. Foi sentado o Sr. Presidente, por motivo de doença, assumiu a Presidência dos trabalhos o Sr. Vice-Presidente que considerou abertos os trabalhos autorizando a leitura da Ata, que foi aprovada por unanimidade. Do Expediente constou a leitura de duas Mensagens do Sodal Executivo e o ofício do mesmo expediente recebido da Secretaria de Saúde e Dep. das Municipalidades, dois adendos às bontades de 1968, encaminhados pelo Sr. Prefeito na tarde de hoje, não obstante datados de 25 de junho /69, entregues ao Sr. Secretário pelo Sr. Presidente, finalmente constou a leitura de documento assinado pelo Ver. Fernando Costa de Paiva. O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Delegado Gelson Mendes que congratulou-se com o Presidente eventual. Pediu envio de ofício ao Sr. Governador do Estado pela iluminação da Ponte. Em seguida pediu providências ao Chefe do Posto de Saúde sobre as irregularidades no transporte de carne verde no Município e interrogando se a casa já recebera respostas de suas informações ao Sr. Prefeito sobre a guarda Municipal, sendo negativa, pediu providências ao Sr. Secretário de Segurança do Estado para a regularização ou mesmo extinção desta corporação que funciona irregularmente. Apresentou agradecimentos ao Sr. Delegado de Polícia pelo bom tratamento que recebeu. Denunciou as graves irregularidades que vêm ocorrendo no serviço de trânsito da cidade, com arbitrariedades do atual chefe

e total abandono que vem sendo acobertado por políticos do seu próprio partido, momento em que historiou a sua atuação em batis de trânsito na região. Após lamentar a situação calamitosa em que se encontra a estrada de Itassambaba apresentou denúncias que lhe fizeram vários funcionários municipais que têm sendo prejudicados pelo tratamento discriminatório do Sr. Prefeito que cumula de vantagens os seus afilhados, prometendo formalizar a denúncia posteriormente quando recebeu a solidariedade dos Vereadores Itime dos Santos e Arthur Sá. Por ordem de inscrição, fez o Ver. Dr. Joaquim Bento, analizando documento assinado pelo Ver. Ermândes Bosta, documento este, disse, presumivelmente escrito pelo Sr. Hermes Marcellos e assinado pelo Vereador. Disse que nada tem com a descompostura que este Vereador deve ter levado do Sr. Prefeito por ter assinado a sua indicação para bairro do 1603, razão do seu arrependimento. Pediu à Presidência que não aceite tal documento e o retire da Ordem do Dia, afim de que o mesmo seja apresentado, pessoalmente em reunião, pelo Ver. Ermândes Bosta de Souza. Disse que o documento demonstra que o Ver. é refinado covarde ou é um político imoral e corrupto. Afirmou que o seu modo de fazer política jamais admitiria tal coisa, motivo porque o Ver. Ermândes Bosta de Souza de veria provar à base que a sua política é imoral e corrupta. Declarou a reunião que houve des-

Vereadores com o Sr. bomandante da Base, que nos convocou para explicar do audiámen-  
to da Indicação dos Vereadores pedindo a ins-  
tauração I.P.M. contra o Sr. Prefeito, quando nos  
convenceu que deixaríamos nos encaminhar  
ao poder civil. Disse que o Sr. Governador deve  
rá tomar as providências cabíveis, para que  
alguns não continuem a desrespeito da nossa  
finalidade na Base, divulgando mentiras  
sobre a bidade de que lá comparecemos para  
deduzir o prefeito, querendo criar um clima  
de agitação em bako Ipo, com calúnias e in-  
verdades. Em aparte o Vereador Gelson Gonçalves  
disse das escusas e do aborrecimento do Sr. Gel-  
son (digo) bomandante pelo não comparecimen-  
to dos vereadores às Festividades em homen-  
agem à Tamandaré, mas que compreendera  
as razões. Disse o Vereador Arthur Sá da cita-  
ção feliz do bomandante que deseja e entida-  
gamento com o povo, através dos seus represen-  
tantes. bondiu a sua oração renovando  
o seu pedido de rejeição do documento e que  
o mesmo fosse trazido, na próxima reuni-  
ão pelo próprio, afim de que o assunto fosse de-  
batido para a cota. Passando a residência  
ao 1º Secretário, usou da palavra o Vereador  
Neuton Nogueira dando o testemunho de que o Ver-  
eador Emanoel Vosta assinou o (digo) documen-  
to após ter sido fotografado. Disse que a dignida-  
de da base não comporta delatores e covardes  
e que o Ver. Emanoel Vosta se deu muito mal  
komentou que o seu golpe esteja se alastran-  
do tanto diante do Sr. Prefeito e a ausência dos

três mosqueteiros que servem com fidelida  
 de ao chefe do Executivo. Disse da sua deceção  
 pela manchada como ver a correspondência  
 da Câmara recebendo tramitação. Disse que  
 já estão sendo tomadas as providências re  
 lativas pela Câmara e que o Sr. Deputado deve es  
 tar furioso. Afirmou que recebermos do Sr. De  
 mandante da Base o tratamento respeitoso e  
 de deferência, dirigindo e agradecendo. Convidou  
 aos seus colegas a que continuem a depositar-lhe  
 confiança, pois reafirma a sua confiança no poder  
 revolucionário, certo de que as irregularidades se  
 não levantadas contra aqueles que se enriquece  
 ram com terrenos da Fazenda do Rio e Bentão -  
 P.R. Relembrou o Afraial do Cabo. Declarou  
 o seu voto para que o documento assinado pe  
 lo Ver. Fernando Costa seja rejeitado, solicitan  
 do a Secretaria que o réu do expediente, para  
 que o signatário o traga pessoalmente na próxi  
 ma reunião, caso contrário pedirá a instalação  
 de uma Comissão Parlamentar de Inquérito  
 dizendo que a intenção não constriói e que não  
 temos a finalidade de atacar ninguém, mas  
 que o nosso empenho é de fazer valer os direi  
 tos do Poder Legislativo e fazê-lo respeitado. A  
 presentou pésaltimes ao Sr. Secretário de Intençõe  
 e Justiça quando afirma que os Vereadores não  
 podem convocar a Câmara para se reunir ex  
 traordinariamente, através do seu presidente. Es  
 seu considerações sobre os aditivos às contas de  
 1968 e a Reforma Administrativa e conclui di  
 zendo que respeita a Câmara porque foi escolhida  
 pelo Poder Revolucionário. Reassumindo a Presiden

cia, colocou em votação a proposta do Ver. Ira  
soam Simenta no sentido de ser de voltado o  
documento assinado pelo Ver. Fernandes Costa  
e que o mesmo o apresente pessoalmen-  
te. Encaminhou o proposito, reafirmando  
o seu propósito de debater o problema cara a  
cara a borda verdade e que se o Vereador  
Fernandes Costa, até a 3ª Reunião da báma-  
xa, silenciar, pedirá a instauração de b.P.I.,  
colocada a proposta em votação, foi a mesma  
aprovada por unanimidade. Em tempo:  
o Ver. Hermes Araujo Ramos esteve presente  
à reunião, o que não consta na introdução  
desta Ata. Tudo mais havendo a tratar o Sr.  
Presidente considerou encerrada a reunião,  
marcando outras para(código) os dias 8 e 10  
Do que, para constar, mandou que se lavers-  
se a presente ata que, depois de lida e sub-  
metida a votos será aprovada na forma  
regimental, para que produza os efeitos te-  
gais.

Ata da 2ª Reunião ordinária  
da Câmara Municipal de  
Belo Rio, Realizada no dia 8  
de julho de 1969.

Nos 8 dias do mês de julho de 1969, realizou-se a 2ª  
reunião ordinária da Câmara Municipal. Presentes  
os Vereadores Decy Gomes da Costa, Newton  
Novellino, Adhail Soárez, Arthur Sá, Ermídio Gon-  
çalves, Hermes Araujo, Cláudio dos Santos e Cel-